



Processo n.º 0942-11.00/14-5

Parecer n.º 091/2014 CEC/RS

O Projeto “Lupi, o Musical – Uma Vida em Estado de Paixão” é Aprovado.

1 – O projeto “**Lupi, O Musical – Uma Vida em Estado de Paixão – 1º Edição**”, encaminhado ao Pró Cultura/LIC, foi habilitado pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da Legislação em Vigor. O proponente é o Produtor Cultural: Grupo Letra Comércio De Brindes e Representações LTDA, CEPC nº5335.

Trata-se da montagem de um espetáculo musical inédito sobre a vida e a obra de Lupicínio Rodrigues. O espetáculo é uma homenagem ao artista e um elogio à paixão. Não especificamente a um, ou vários, casos de paixão, mas à paixão idealizada, pré-existente na alma de Lupicínio Rodrigues. Paixão vivida, até mesmo, nas histórias que observava. Paixão exaltada e devotada. Por isso, geradora de desilusões, sofrimentos e canções de valor inestimável, para a cultura brasileira, a partir da nossa terra. As apresentações estão programadas para os palcos do Teatro São Pedro (estréia), para o Auditório Araújo Vianna, com ingressos a preços populares, e para o Teatro Renascença, durante o ano de 2014.

Este espetáculo conta com um elenco de 10 atores e 6 músicos gaúchos, com direção Cênica de Zé Adão Barbosa, direção musical de Juliano Barreto e dramaturgia/texto de José Artur Pinto, sendo que este projeto integrará as comemorações do centenário do artista Lupicínio Rodrigues, cuja história será contada a partir da infância. Mesmo sendo uma peça sem intervalos, a reunião da música com o teatro, realizará uma fusão entre as linguagens de comunicação, recriando, pela primeira vez, a vida e obra do artista que compôs as canções que estão no inconsciente popular dos brasileiros. A dramaturgia será dividida em três atos.

O Projeto apresenta roteiro do espetáculo, assinado pelo Dramaturgo Artur José Pinto, sinopse, repertório e documentação completa para a análise de seu mérito cultural. Em sua Metodologia, as etapas de trabalho discriminam a pré-produção, a elaboração e a assinatura de contratos com todos os serviços relacionados ao projeto; o desenvolvimento de dramaturgia; os arranjos para as canções e trilha sonora do espetáculo; ensaios de elenco; ensaios com os músicos e preparação vocal com todos os atores do elenco; assinatura de confirmação de pauta com o Teatro São Pedro e Auditório Araújo Vianna (aquiescências em anexo); a contratação de técnicos e equipamentos de som e luz, aprovação de croqui de cenário; aprovação de croqui de figurino; aprovação de croqui de maquiagem/caracterização; produção de cenários; produção e prova dos figurinos; ensaios de elenco junto com os músicos; finalização da montagem do espetáculo também com a sonorização, iluminação elencados ao cenário e as projeções; sincronia de produção executiva e geral para a estréia, assim programada: 02 apresentações no Teatro São Pedro; 02 apresentações no Teatro Renascença e uma no Auditório Araújo Viana. Entre ingressos vendidos e distribuídos como contrapartida à SEDAC, à Imprensa e aos patrocinadores e convidados, a previsão de público é de 4.289 pessoas. Para a Assessoria de Comunicação será contratado o jornalista Luis Sant’Anna, que submeterá à aprovação da Produção Executiva e Equipe o release de divulgação, o desenvolvimento de identidade visual do projeto, produzirá as fotos para divulgação, o lançamento do site do projeto, ao qual subirá informações sobre a biografia de Lupicínio Rodrigues, informações sobre o espetáculo, elenco e músicas integrantes, curiosidades, fotos dos ensaios, croquis de cenários e figurinos, além de outras informações pertinentes. A Assessoria de Comunicação também se encarregará, ainda, da produção de conteúdo para redes sociais, internet, para fomentar um número maior de acessos, e da produção de material de divulgação.

O elenco é composto por importantes nomes do teatro e da música produzida no sul e no Brasil, a saber: Nádyá Mendes, Nanni Medeiros, Pâmela Amaro, Gabriel Pinto, Lucas Krug, Mário Ballenti, César Pereira, Raul Voges e Cintia Ferreira. Juliano Barreto, o Diretor Musical e Protagonista, iniciou seus estudos na Escola de Música Prelúdio da Universidade Federal do Rio Grande do sul em 1989. Neste período, passou a desenvolver também o Canto Coral. Participou como cantor e solista dos coros Infante-Juvenil de Encantado – RS, do Projeto Prelúdio, Infante-Juvenil do Centro Cultural 25 de Julho e do Grupo Vocal Expresso 25. Em 2003, Juliano Barreto mudou-se para o Rio de Janeiro a convite da Banda Black Rio, fundada na década de 70 pelo saxofonista Oberdan Magalhães, hoje liderada pelo seu filho William Magalhães. Dividindo o palco no show “Banda Black Rio Convida” com Luís Melodia, Ed Motta, Sandra de Sá, Jards Macalé, Paula Lima, Arthur Maia, Fito Paes, Léo Gandelman, B Negão, Cláudio Zóli, Robertinho Silva, Gerson King Combo, Gabriel Grossi, entre outros. Juliano esteve em cartaz, na capital gaúcha com o show “Influência do Jazz” que contou com os convidados especiais: Toninho Horta, Léo Gandelman, Arthur Maia e Paula Lima. Em Julho de 2009, o artista lançou seu primeiro disco “Canto Prometido” e com este conquistou o Prêmio Açorianos, nas categorias Melhor

Intérprete de MPB e Melhor Espetáculo do Ano. Em 2010, com a participação especial de ED Motta apresentou o repertório do CD no palco do Theatro São Pedro. Já o álbum "Conexión", selo da Bizarro Records, segundo disco de Juliano, foi lançado no Uruguai e na Argentina, em parceria com a cantora Israelita Sara Sabah e participações especiais dos renomados Hugo Fattoruso e Jaques Morelembaum. Em 2012, Juliano foi convidado a dirigir o musical e cena do Prêmio Açorianos de Música realizado no Theatro São Pedro. Aquela edição homenageou a cantora Elis Regina e contou com a participação de artistas importantes de porto-alegrense. O regional que acompanhará as cenas deste projeto são: Guilherme Sanches – Percussão; Lucian Korlow – Flauta; Samuca do Acordeon; André do Trombone e Luis Barcelos – Bandolim. Assina os arranjos e a execução dos violões de 6 e 7 cordas o compositor Mathias Behrends Pinto, Licenciado em Música pelo Instituto Porto Alegre e, conforme seu currículo é tarimbado em regionais de choro e de samba. É um dos arranjadores do projeto "Tom, Chico e Vinicius", participa dos projetos "Resgate" e "Central do Samba", do Grupo Isto é Nosso e, em 2010, fundou o Choro do Rio Grande, onde os integrantes se aplicam na pesquisa sobre os chorões do século passado como Otávio Dutra.

O valor total deste Projeto é orçado em R\$ 325.760,87 (trezentos e vinte e cinco mil setecentos e sessenta reais com oitenta e sete centavos). A previsão de receita com a comercialização de bens e serviços compreende a venda de ingressos orçada em R\$ 80.490,00 (oitenta mil quatrocentos e noventa reais) e o valor de financiamento solicitado e habilitado pelo SAT é de R\$ 245.270,87 (duzentos e quarenta e cinco mil duzentos e setenta reais com oitenta e sete centavos).

O Contador é a pessoa jurídica Fortaleza Organizações Contábeis CRC: 51342.

É o relatório.

2 – Lupicínio Rodrigues é reverenciado no Brasil como um dos poetas/compositores mais fecundos e proficientes. Aos 100 anos de sua passagem, ainda é vivo na memória de nosso povo, e suas obras continuam sendo gravadas por cantores de todas as gerações. Considerando a importância desta proposta, no formato como está apresentada, seu significado cultural abrange o lúdico, o resgate, bem como o fomento à perpetuação da memória como ferramenta de inclusão histórica no universo da diversidade de gênero. O espetáculo "LUPI, O Musical - Uma Vida em Estado de Paixão" tem seu mérito cultural no relevante serviço que pode prestar à cultura brasileira, a partir de sua terra natal, fator que pode vir a conferir o reconhecimento do público gaúcho a um dos mais importantes nomes da Música Popular Brasileira. O projeto contém todas as informações necessárias e esclarece amplamente sua concepção. Na diligência, o proponente apresenta declarações que "autoriza a produção, montagem e apresentação do espetáculo em temporada". A Relatora sugere, entretanto, que o proponente solicite aos dois filhos de Lupicínio Rodrigues autorização para uso do repertório musical do artista.

No roteiro e sinopse podemos constatar reverência à música popular gaúcha, o resgate de uma paisagem antiga e a vivência comunitária na Ilhota; a era do rádio, único instrumento de contato com o centro do país. Elementos, estes, que permearam um modo de viver humilde e simples, e a obra de Lupicínio Rodrigues, desenvolvida a partir de uma cultura bem própria da nossa cidade: entre amigos e boemia. Ao mesmo tempo em que o projeto referencia a música popular brasileira através da obra de Lupicínio, estimula o acesso à cultura e o fomento a criação de espetáculos pluriculturais, ou seja, com artistas que atuem como atores e cantores e o incentivo a realização de espetáculos no estado do Rio Grande do Sul que enalteçam os feitos de artistas do nível de Lupi e que ganharam o Brasil e o Mundo antes do advento da televisão. Lupi, O Musical, constitui um centro de convergência entre profissionais renomados de diferentes áreas da cadeia cultural, assim como o público, que, a partir do espetáculo biográfico, conhecerá em detalhes a vida e obra de Lupicínio Rodrigues.

Os objetivos e metas deste projeto estão claramente identificados com a finalidade deste sistema público de incentivo à cultura que são os de: conscientizar os interessados pelo patrimônio musical e teatral brasileiro, que, sendo a arte cênica e musical um dos principais fatores formadores da cultura nacional, cabe à sociedade, à produção artística, ao Estado e à iniciativa privada os papéis de incentivadores, difusores e promotores da democratização dos bens culturais, resgate e perpetuação da cultura no que tange ao regional gaúcho, e fomentar a formação de plateia e acesso à arte e reconhecimento da importância de cultura produzida no Rio Grande do Sul, para a sociedade brasileira.

No intuito de dar prosseguimento às apresentações deste projeto, e para um melhor aproveitamento do financiamento solicitado, será captado som e imagens dos espetáculos para posterior lançamento em DVD.

3. Em conclusão, o projeto "**LUPI, O MUSICAL - UMA VIDA EM ESTADO DE PAIXÃO 1ª EDIÇÃO**", por seu mérito, relevância e oportunidade, é aprovado, podendo vir a receber recursos em incentivos fiscais até o valor de **R\$ 245.270,87** (duzentos e quarenta e cinco mil duzentos e setenta reais e oitenta e sete centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 9 de maio de 2014.